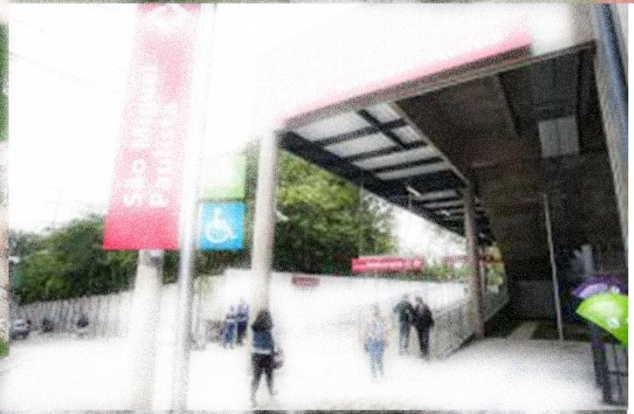
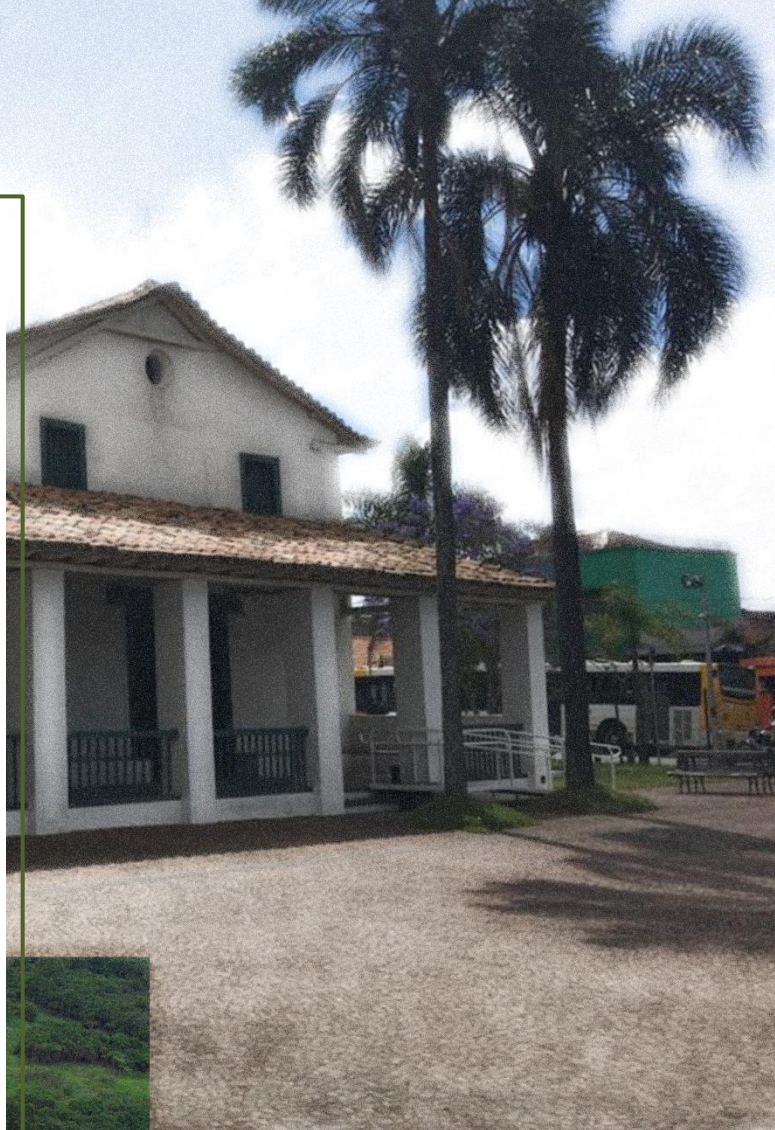


PLANO DE GESTÃO 2025 – 2029

CAMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL
PAULISTA (IFSP)

Candidato à Direção-Geral:
Altair Aparecido de Oliveira Filho



SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Princípios	03
3. Diagnóstico-Levantamento Situacional	07
4. Ações Prioritárias E Propostas	12
4.1. Planejamento E Gestão	12
4.2. Ensino	16
4.3. Pesquisa E Inovação	19
4.4. Extensão	19
5. Sobre O CANDIDATO	20
6. Referências Bibliográficas	20

1. INTRODUÇÃO

Ter a possibilidade de participar da Direção Geral do campus Avançado São Paulo – São Miguel Paulista, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), não resulta apenas de motivações pessoais, mas também da esperança de encontrar soluções possíveis para os desafios sentidos e vivenciados nos últimos anos que estive como Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica nesta instituição. Igualmente, com alguns servidores e alunos, sonho com situações que promovam o desenvolvimento do campus e do nosso território, tais como a expansão, a criação de novos cursos técnicos e tecnológicos, a verticalização das ofertas de ensino e a maturação de um espaço educativo mais saudável, preparado para dar conta das demandas dos alunos, familiares e da comunidade que nos cerca.

Acredito firmemente na educação como um meio de transformação social, e vejo no IFSP uma plataforma poderosa para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A gestão será orientada por uma *práxis* educativa plural, buscando engajar todos os segmentos da comunidade acadêmica em um processo de aprendizado colaborativo, que efetivamente contribua para o desenvolvimento local-regional, a produção e socialização do conhecimento científico.

Estou plenamente comprometido em dirigir o Campus Avançado São Miguel Paulista com transparência, responsabilidade e paciência, para que possamos continuar avançando na formação de cidadãos críticos e tecnicamente capacitados, capazes de contribuir para o desenvolvimento socioambiental do planeta.

Agradeço a oportunidade e coloco-me à disposição para esclarecimentos e um diálogo no sentido de construir uma trajetória que passa pela consolidação do campus, fortalecimento da qualidade dos nossos cursos e a mudança de tipologia (40/26). Nas próximas páginas, temos os princípios norteadores e os eixos de trabalho da gestão visando o quadriênio de 2025 - 2028.

2. PRINCÍPIOS

Um elemento fundamental para a nossa gestão é a *transparência*. Esta posição é um compromisso prático e será constante na Direção Geral e nas áreas coordenadas por nossa equipe gestora, buscando implementar mecanismos de comunicação acessíveis e bem definidos, que facilitem a prestação de contas de maneira regular e promovam um diálogo aberto com todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. A transparência é um valor essencial para a construção de confiança mútua e para assegurar decisões éticas e responsáveis.

Buscaremos uma gestão democrática e participativa engajando os servidores, estudantes e membros da comunidade externa aderentes à nossa visão de educação. Acreditamos que uma gestão que acolhe e valoriza a diversidade de vozes é fundamental para a transformação da realidade local. Por conseguinte, ao construirmos canais livres de expressão e proposição, visamos atingir uma gestão popular, inscrita ao contexto socioterritorial da zona leste de São Paulo.

Com isso, neste novo período (2025 – 2029), propomos três princípios fundamentais que irão guiar as atividades diárias da gestão, constituindo os elementos estruturantes de nossa prática: i) a Educação como instrumento de libertação; ii) a perspectiva territorial como dimensão importante para balizar as nossas decisões; iii) centrar esforços na prática investigativa, no fazer técnico e na comunicação dialógica com os pares e os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

▪ **Por uma Educação libertadora**

A educação vai além da simples aquisição de conhecimento; é um processo que promove o desenvolvimento pessoal e social, funcionando como um exercício filosófico, que apresenta desafios e caminhos aos educandos. Neste contexto, fomenta momentos de aprendizagem e cultiva o pensamento crítico, essencial para a construção das individualidades e das bases de uma coletividade. Segundo Alves (1987), é fundamental nutrir a consciência crítica, permitindo que os participantes questionem normas e valores sociais, que são impostos pelo sistema produtivo ou por padrões culturais que limitam a democracia ou grupos minoritários.

Para Paulo Freire (2013), a educação é um ato libertador que transcende a mera transmissão de informações-dados-fórmulas; trata-se de um processo dialógico que permite ao indivíduo reconhecer e transformar sua realidade. Nosso compromisso é se aproximar o máximo possível de um modelo emancipador, onde educador e educando aprendem juntos, rompendo com a visão tradicional do estudante como um recipiente vazio.

É no interior deste universo que devemos pensar uma “Pedagogia Crítica”, ou melhor, uma “Formação Técnica e Tecnológica Crítica” (Freire, 2011). Para isso, nosso campus deve posicionar o diálogo e a reflexão como meios centrais na estruturação do nosso ambiente de aprendizagem – nas salas de aulas, nos laboratórios e também nas áreas comuns, que são tão importantes quanto os ambientes formais de trabalho e estudo, visto que são lugares de encontro!

Nossos espaços-momentos de diálogo devem colocar os alunos e servidores em um contato ativo com suas realidades imediatas e futuras (o mundo do trabalho). Essa dialética entre teoria e prática é essencial para experiências educacionais significativas, permitindo que os alunos questionem e transformem seu mundo e, por outro lado, que os servidores também possam ser transformados e estabeleçam relações para além do mandatário do seu cargo.

Essa visão busca se afastar da prática mecânica de educação. Alves (1987) coloca o ensino como uma oportunidade de despertar o desejo, a curiosidade e a imaginação, características fundamentais para a libertação do ser humano. Acreditamos que o papel do educador é, antes de tudo, o de um provocador, alguém que instiga e desafia o aluno a ver o mundo de novas maneiras. A libertação está intrinsecamente ligada à capacidade de imaginar e sonhar, de questionar o que parece natural e buscar novas possibilidades de existência.

Tanto Rubens Alves quanto Paulo Freire, compartilham a ideia de que a educação deve ser um caminho de liberdade, e não de domesticação. Enquanto Freire foca no caráter político da educação, como um instrumento de luta contra a opressão, Alves complementa ao valorizar a subjetividade e o afeto como motores para a transformação. Desejamos buscar estas duas dimensões.

Essa concepção ampla de educação como libertação transcende os muros do campus, tornando-se um processo contínuo de autoconhecimento e ação no mundo.

▪ **Uma perspectiva territorial**

O contexto socioterritorial é central ao entendimento das dinâmicas sociais, econômicas e culturais. Milton Santos (2013) diz que o território não é apenas um espaço físico, mas um espaço vívido, carregado de relações de poder, história e significados. Para nós, o território é a dimensão onde as contradições do capitalismo global se manifestam de maneira concreta, sendo moldado por forças externas (como o mercado e as tecnologias globais) e forças internas (as práticas cotidianas e o desenvolvimento da cultura local). Nesse sentido, o território é sempre um espaço

de conflitos e negociações, no qual as desigualdades sociais e as formas de resistência se expressam e podem gerar novos caminhos de desenvolvimento humano.

Estabelecer propostas institucionais no campus São Miguel Paulista, nesta gestão, devem necessariamente estar aderentes às características da zona leste, acolhendo algumas demandas e realizando proposições que dialoguem com os nossos eixos tecnológicos e essa paisagem urbana.

A perspectiva territorial é um elemento fundamental para a construção da nossa identidade institucional e para os trabalhos de desenvolvimento local. Cada porção da região do Alto Tietê possui características únicas que influenciam as formas de organização social e econômica. No território, as singularidades locais podem resistir ao processo de globalização e propor novos projetos de sociedade, assim, é possível vislumbrar alternativas ao modelo dominante de desenvolvimento.

A busca por excelência no Ensino deve fornecer ferramentas analíticas que incidam sobre a compreensão das desigualdades sociais e promovam mudanças na direção da transição para a sustentabilidade e de melhores condições para os trabalhadores. Postulamos um processo educativo que capacita os indivíduos a se envolverem ativamente em sua comunidade e nas suas redes.

- **A Investigação, o Fazer e a Comunicação como bússola da gestão**

A Ciência & Tecnologia (C&T) é compreendida como um meio essencial para o desenvolvimento humano e socioambiental. A atividade investigativa e de atuação junto à comunidade tem um papel transformador, ao permitir a compreensão dos fenômenos naturais, tecnológicos e sociais, para além dos materiais didáticos (Massarani & Alves, 2019). No entanto, a C&T só cumpre plenamente esse papel se for amplamente compreendida e acessível aos indivíduos que a recebem. O conhecimento sistemático transmitido e produzido no IFSP SMP não deve ficar restrito aos especialistas (ou aos servidores); pelo contrário, deve ser democratizado e compartilhado com o público em geral.

Deprendemos a comunicação científica e, também, a comunicação institucional como um elo vital entre a comunidade acadêmica e a comunidade do nosso entorno. Divulgar e dialogar é uma responsabilidade social que assumimos. Uma boa comunicação constrói pontes entre os alunos, seus familiares, com a comunidade externa e com os servidores.

Promover a difusão de informações claras e acessíveis sobre C&T e sobre os nossos trabalhos pode educar os indivíduos que circulam na nossa zona de influência. E, ainda, contribuir para formar cidadãos críticos e bem informados, capazes de tomar decisões fundamentadas sobre questões que impactam suas vidas e o mundo ao seu redor.

A atividade investigativa, que compõe uma das nossas premissas, desempenha um papel central na formação dos indivíduos ao promover um processo de aprendizado ativo e aprofundado, quando os envolvidos em pesquisar são desafiados a ir além das informações recebidas em aulas. Com isso, aprendem novas habilidades, tais como: pensamento analítico, operação de *softwares*, metodologia científica, gestão do seu tempo e das suas tarefas, resolução de problemas práticos, ampliação da capacidade de leitura e maior autonomia.

A investigação acadêmica exige que o indivíduo formule perguntas, teste hipóteses e busque respostas com base em evidências, o que fortalece a capacidade de pensar de forma independente e sistemática.

A área da Pesquisa e também da Extensão desenvolvidas no nosso campus devem ser partes constituintes da formação técnica e tecnológica do nosso público alvo (os discentes). Visto que compreendemos a C&T como uma atividade humana composta por um conjunto de práticas, conhecimentos e artefatos que visam o entendimento do mundo natural e a aplicação desta assimilação para criar soluções ou melhores compreensões sobre a vida e o mundo ao redor.

A Educação Integral e a indissociabilidade entre Ensino, Extensão e Pesquisa, que orientam nossa instituição, será um compromisso da gestão, visando estruturar uma educação emancipadora e politécnica. Entendemos que a formação dos estudantes deve ser completa e voltada para as transformações sociais, políticas, científicas, tecnológicas, culturais e ambientais deste novo século.

Como ensina Álvaro Vieira Pinto (2005), a interdependência entre Ciência, Tecnologia e Sociedade reside no fato de que não podemos compreender plenamente as atividades tecnocientíficas sem levar em conta seus fundamentos conceituais e o contexto social e territorial. A tecnociência representa uma interação complexa entre fatores cognitivos e sociais, exigindo que aqueles envolvidos nesse universo — tanto servidores, quanto estudantes — assumam a responsabilidade moral de moldar ou usar a tecnologia com base em reflexões éticas e críticas.

Os artefatos tecnológicos carregam em si signos de valores e projetos políticos, tornando essencial que os avanços tecnológicos ou os seus usos produtivos, ou não, sejam orientados por estruturas éticas que priorizem o bem-estar social.

Os servidores e discentes, ao participarem ou proporem atividades de Pesquisa e Extensão, devem questionar o *status quo* ou as situações cotidianas que se mostram como naturais ou imutáveis. O questionamento sistemático leva à busca de soluções e reflexões para problemas reais. Esta prática deve ser buscada na formulação e na condução das atividades propostas por esta gestão.

Essa abordagem-postura ajuda a reforçar a retenção de informações, pois o aprendizado ativo engaja mais o cérebro do que a simples escuta ou leitura. Além disso, o método promove a resolução de problemas e a tomada de decisões em tempo real, habilidades essenciais para o mundo profissional.

Esta postura deve oportunizar aos estudantes o contato com equipamentos, materiais e situações que serão presentes no seu momento futuro, como profissional-trabalhador. Então, quando possível, iremos estimular situações práticas, que levem rotinas e situações de planejamento e de produção de produtos que são parte das suas áreas de formação. A ideia é promover uma aprendizagem ativa, prática e orientada para a experimentação.




3. DIAGNÓSTICO-LEVANTAMENTO SITUACIONAL

Retomando o levantamento realizado entre setembro e outubro de 2023, identificamos cinco dimensões que podem ser encaradas como problemas ou desafios para a nova gestão. Estes fatores variam em intensidades e origens, muitos deles não são controlados ou possíveis de serem sanados até que se tornem presentes. As causas frequentemente estão ligadas a fatores externos ou às condições excepcionais de um campus avançado, que busca sua consolidação em meio a sucessíveis anos de crises institucionais, especialmente, após 2016¹.

É importante destacar que alguns aspectos ou desdobramentos dessas dimensões podem ser resolvidas ou contornados com empenho e trabalho direcionado. O quadro 1, apresenta de maneira esquemática os resultados desse levantamento, que pretende servir como ponto de partida para a nossa proposta de gestão.

¹ Acrescenta-se o enfrentamento da pandemia de COVID-19 e uma greve de mais de 80 dias dos servidores que pleitearam melhores condições de trabalho.

Quadro 1. Síntese dos problemas e das demandas dos servidores e dos estudantes (out./2023).

Dimensões-Demandas-Problemas	Direções-possibilidades para a resolução		
	 2	 3	 4
Comunicação			
A comunicação entre os setores do campus é um problema. As demandas que chegam não estão ajustadas - " <i>são dadas por um telefone sem fim</i> ". É necessário realizar momentos ou espaços para a comunicação mais assertiva, para dar ciência ou avisar o que vai ocorrer no campus ou qual serviço/tarefa deve ser desenvolvido.	X		
Melhorar a comunicação geral do campus. Os servidores, trabalhadores terceirizados, alunos e comunidade externa <i>não sabem</i> das ações/eventos que irão ocorrer ou que estão ocorrendo no campus.	X		
Comunicar sobre as ausências, férias, das trocas e das substituições dos servidores. <i>Deixar público e claro</i> como será a condução nestes períodos.	X		
Problemas nos <i>agendamentos dos espaços</i> . " <i>Precisamos ter uma forma mais fácil de visualizar e acesso fácil para requisitar</i> ".	X		
Não temos reuniões entre os setores e a DRG. É necessário estabelecer uma rotina/calendário de reuniões com o foco em planejamento de curto, médio e longo prazo - " <i>as conversas e decisões devem ser mais institucionalizadas</i> ".	X		
Falta de informações sobre as compras já realizadas, previstas ou daqueles processos que "deram deserto". As demandas e as possibilidades de <i>compras não seguem um fluxo de comunicação</i> que torne possível todos os interessados acompanharem.	X		
<i>Ausência</i> de reuniões entre as coordenações dos cursos e o CSP.	X		
Comunicação institucional clara com relação ao <u>ENCCEJA</u> (gera problemas na CRA).	X		X
Horários de <i>atendimento dos professores</i> chocam com aulas e com outros atendimentos.	X		
Insatisfação-Desconforto com o campus			
<i>Falta de transparência nas decisões e nas escolhas feitas em SMP.</i>	X		

² Ação Institucional da Gestão do campus, Planejamento e organização dos recursos e da força de trabalho.

³ Investimentos e necessidade de alocação de recursos – questão orçamentária.

⁴ Luta política e institucional – articulação com a reitoria e demais possibilidades político-institucional.

Os espaços-momento do CONCAM usados com <i>pouca frequência e baixa qualidade</i> .	X		
Baixa participação da comunidade acadêmica <i>nas decisões e nas escolhas realmente importantes para o campus</i> .	X		
Carência de espaços-momentos para <i>uma construção coletiva e atendida</i> à realidade dos servidores e da comunidade de SMP.	X		
Existe uma sensação de <i>insegurança no período da noite no campus</i> . Medo ao chegar e sair no período noturno.	X	X	X
<i>Desorganização na RNA</i> . (Propósito? Pauta? Não apresenta fluidez).	X		
<i>Não existe um planejamento de compras anuais</i> . Não existe uma previsibilidade das demandas e das necessidades de compras e serviços a serem contratados.	X		
<i>Falta de recursos para a CEX</i> rodar ações. Ex.: “ <i>compras de coisas pequenas que dão suporte aos cursos e ações de extensão no dia a dia</i> ”.	X	X	
Não temos <i>acesso ao acervo do campus</i> (mofando na sala 15).			X
Desorganização nos horários de almoço. Dificuldades para todos os alunos almoçarem.	X		
Os alunos <i>não participam dos atendimentos de psicologia</i> oferecidos no campus.	X		
Qual setor deve ser o responsável pelos <i>estágios dos nossos alunos</i> ? Extensão ou Ensino?	X		
A inexistência de uma política ou ação institucional coordenada para as <i>visitas técnicas</i> .	X	X	
Os <i>horários das aulas dos cursos regulares</i> não levam em consideração os usos dos laboratórios, densidade dos componentes curriculares e as áreas do conhecimento.	X		
Falta de um posicionamento mais assertivo e coerente sobre <i>as saídas de estudantes da instituição</i> (o que está acordado?).	X		
Não existe um controle das <i>chaves</i> das portas do campus. Quem é o responsável? Onde estão?	X		
Baixa participação das pessoas nos <i>eventos promovidos no campus</i> .	X		
Não existe um espaço-momento para que os <i>alunos se posicionem sobre as situações específicas e gerais ligadas ao ensino</i> .	X		
O Grêmio Estudantil e os projetos desenvolvidos pelos alunos precisam ser protagonistas na <i>semana de integração (diálogo com os calouros)</i> .	X		
Força de Trabalho			
Desequilíbrio na <i>alocação da força de trabalho</i> existente (comissões, funções e fiscais de contrato).	X		
Precisamos de mais <i>Assistentes de Administração</i> .			X
Carência de servidores no CSP (<i>pedagogo e assistente social</i>).			X
Precisamos ter (manter) no campus <i>Atendimento Educacional Especializado (AEE)</i> .		X	X

Não temos <i>técnicos para os LABs</i> (Ciência da Natureza, Informática e Áudio e Vídeo).			X
Não temos no campus um servidor dedicado à <i>CDI</i> (Coordenação de Apoio a Direção).			X
Na área de Ciência da Natureza precisa de pelo menos mais um <i>professor (efetivo)</i> .			X
Não temos um <i>bibliotecário</i> .			X
Todos da Coordenação de Administração <i>realizam muitos processos distintos</i> , o que demanda tempo e uma curva de aprendizagem.	X		X
Existe uma demanda diversificada dentro da Coordenação Sociopedagógica, <i>são trabalhos de natureza diferente</i> . Isso gera desgastes - toda hora tem que "Mudar a chave".	X		X
Não temos servidores para aplicação das provas de ingressos (<i>vestibulinho</i>) – Todo ano repete-se a mesma situação.	X		X
Infraestrutura e Facilidades			
Existe um problema sério de infraestrutura no campus. <i>"O campus está esfarelado"</i> . O campus necessita de manutenção corretiva e preventiva.		X	X
Não temos gestão e descarte correto dos nossos <i>resíduos</i> .	X		
Espaço insuficiente para o laboratório de ciências da natureza (quantidade de alunos e armazenamento de insumos e equipamentos).		X	
Não temos um espaço de descanso para as trabalhadoras terceirizadas e servidores.		X	
Precisamos construir uma portaria ou cabine de vigia-entrada.		X	
Sinalização do/para o IFSP SMP no bairro e na fachada.		X	X
O sistema de refrigeração e ventilação na cozinha está fora dos padrões de segurança do trabalho.		X	
Não existe no campus um espaço de estudos-trabalho específico.		X	
Sala dos professores não é adequada. Os docentes necessitam de uma área para trabalho e atendimento aos alunos separada.		X	
Precisamos de uma biblioteca ou sala de estudos-leitura. Um ambiente mais organizado e silencioso.		X	
Temos de maneira recorrente, problemas com ar condicionado (controles) e demais equipamentos das salas de aula.	X	X	
Precisamos renovar os equipamentos de lazer (tacos de sinuca, jogos de tabuleiro e etc.).		X	
Não temos Câmeras de segurança e sistema de monitoramento.	X	X	
Precisamos realizar novas compras para o laboratório de Ciência da Natureza (insumos e equipamentos).		X	
Necessitamos de recipientes-tecnologias para ampliar a capacidade de compostagem no campus.		X	

Não temos instrumentos musicais para dar suporte a atividades de ensino e lúdicas da nossa comunidade.		X	
Precisamos adquirir carteiras adaptadas e demais tecnologias para os estudantes atendidos pelo NAPNE.		X	
Qualidade e Referência na Região do Alto Tietê			
O campus <i>não tem o seu Plano Político Pedagógico (PPP)</i> .	X		
Não temos protocolos e uma cultura de cuidado com o campus e os nossos equipamentos.	X		
Não promovemos feiras científicas ou eventos desenhados para receber ou se posicionar frente à nossa comunidade externa.	X		
Não temos um cursinho pré-vestibular popular estabelecido no campus.	X		X
Nos últimos anos, deixamos de proporcionar momentos de interação e formação para os nossos bolsistas e coordenadores de projetos de pesquisa e extensão.	X		
Não oferecemos ações de formação e capacitação para os docentes. A própria comissão de formação docente não é atuante.	X	X	
Os documentos norteadores como PDI, PPP e os PPCs não são corretamente seguidos ou revisados em tempos corretos.	X		

4. AÇÕES PRIORITÁRIAS E PROPOSTAS

O presente Plano de Gestão 2025 – 2029 está estruturado sob os princípios anunciados e dos valores fundamentais da nossa instituição. Estas concepções se desdobrarão em ações prioritárias da nova equipe gestora. Para organizar nossa rotina de trabalho e buscar cumprir nossos objetivos e também sanar os problemas levantados pela própria comunidade acadêmica, organizamos nossas propostas e metas por meio das áreas institucionais existentes do nosso campus, a saber: 1) Planejamento e Gestão; 2) Ensino, 3) Pesquisa e Inovação, e 4) Extensão.

4.1. PLANEJAMENTO E GESTÃO

Gestão Democrática e Participativa

- ✓ Deliberações sempre buscando envolver toda a comunidade acadêmica do Campus São Miguel Paulista, com fortalecimento e transparência nas decisões do Conselho de Campus (CONCAM).
- ✓ Realizar 4 reuniões regulares por semestre do CONCAM, no formato híbrido e transmitidas pelas redes sociais do Campus.
- ✓ Reunião Geral ou Assembleias com os servidores e discentes a cada dois meses. Preferencialmente, imediatamente após o COLDIR.
- ✓ Adotar a prática de Orçamento Participativo, promovendo a participação dos segmentos da comunidade interna no estabelecimento das prioridades no uso dos recursos da Instituição. Fazendo as escolhas sempre em consonância com as metas indicadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Campus.
- ✓ Construir e publicar o Plano Político Pedagógico do Campus São Miguel Paulista.
- ✓ No momento de revisão do PDI (2024-2028), elaborar uma proposta de verticalização da oferta de ensino e duplicar o número de vagas de um dos nossos cursos Técnico Integrado.
- ✓ Mobilizar esforços para incluir representação paritária de gênero e étnico-racial nos colegiados, equipes diretivas e chefias.
- ✓ Fomentar e promover atividades e ações educativas que possibilitem a construção de um espaço de reflexão no Campus sobre o respeito, a diversidade, a igualdade e equidade de gênero, o combate ao machismo, à homofobia, à lesbofobia, à transfobia e a todas as formas de discriminação e violência contra as pessoas por elas não se identificarem ou expressarem sua sexualidade em conformidade com a norma hegemônica.

- ✓ Criar o Comitê de Pesquisa, Extensão e Estágios de São Miguel Paulista (COMPEE -SMP). Este será constituído por representantes dos servidores e dos estudantes, terá como objetivo auxiliar a gestão do Campus, pautar e deliberar sobre ações e políticas institucionais ligadas às áreas fins e substituirá as comissões particulares, as quais encontram-se desarticuladas e pouco operantes.
- ✓ Fomentar e apoiar a atuação do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), compreendendo a importância de sua autonomia.
- ✓ Demandar sistematicamente pela ampliação do quadro de servidores Técnicos Administrativos-Educacionais (TAEs). Com prioridades para as Coordenadorias Administrativa e Sociopedagógica;
- ✓ Postular a contratação de Técnicos de laboratórios, visando garantir melhor uso dos espaços e o devido suporte aos docentes durante a realização das atividades de ensino e pesquisa, sobretudo no Laboratório de Informática, Ciências da Natureza e Estúdio de Áudio e Vídeo.
- ✓ Solicitar sistematicamente pela ampliação do quadro de docentes com formações ligadas ao eixo tecnológico Produção Cultural e Design, com o objetivo de melhor atender às diferentes especificidades que compõem o conjunto de conhecimentos técnicos/tecnológicos atinentes aos cursos deste eixo. Tal ampliação também se faz necessária para viabilizar a verticalização das formações.
- ✓ Pleitear a ampliação do quadro de docentes do núcleo comum, segundo os imperativos do processo de criação de novos quadros.

Comunicação e Diálogo

- ✓ Promover a comunicação transparente com a comunidade interna para o acolhimento de sugestões, críticas, reclamações, elogios e observações com vistas ao aprimoramento da gestão.
- ✓ Publicizar, mensalmente, a agenda de trabalho da Direção-Geral.
- ✓ Aprimorar a comunicação institucional do Campus e dar visibilidade a conteúdos comunicacionais relevantes produzidos por servidoras/es e estudantes.

- ✓ Construir, com estudantes, estratégias de aprimoramento da política de comunicação institucional.
- ✓ Dialogar com a mídia local visando criar um espaço na imprensa ou nos meios alternativos de comunicação em nosso território.
- ✓ Criar um canal de recepção e encaminhamento das manifestações dos cidadãos e familiares dos estudantes (gerar métricas e procedimentos).
- ✓ Criar “uma memória” e um portfólio do IFSP São Miguel Paulista, que possa ser acessível e vivido, abarcando as ações desenvolvidas pelos cursos Técnicos Integrados, Pesquisa, Extensão e demais ações correlacionadas à nossa trajetória.
- ✓ Consolidar uma Equipe/Comissão destinada à comunicação externa.
- ✓ Fomentar uma campanha contínua de posicionamento e fortalecimento da imagem do IFSP São Miguel Paulista.
- ✓ Estabelecer um projeto institucional ligado à DRG, visando a conscientização e a articulação da comunidade externa para promover a noção de pertencimento dos indivíduos da nossa região com relação ao nosso campus. Ir além da apresentação da instituição e do vestibulinho.

Orçamento, Patrimônio e Força de Trabalho

- ✓ Empregar esforços para garantir investimento em obras prioritárias, tais como: modernização de salas de aula; novos equipamentos de suporte aos cursos; quadra poliesportiva; reformas para acessibilidade; manutenção dos laboratórios de informática.
- ✓ Estabelecer e seguir o Plano Anual de Compras e Contratações do Campus São Miguel Paulista.
- ✓ Trocar as lousas das salas de aula.
- ✓ Melhorar as condições dos espaços de descanso e refeição das trabalhadoras e trabalhadores do campus.
- ✓ Implementar infraestrutura de TI necessária para permitir a operacionalização dos serviços de autenticação no acesso às máquinas e espaços virtuais do campus.
- ✓ Implementar o serviço GLPI (sistema de código aberto para Gerenciamento de Ativos de TI), visando centralizar os pedidos e as demandas da CTI do campus São Miguel Paulista.

- ✓ Ampliar a captação de recursos através de projetos junto aos órgãos públicos das diferentes esferas de governo.
- ✓ Investir com recursos próprios e/ou parcerias para melhorar a disponibilidade e a qualidade da internet no Campus.
- ✓ Estabelecer equilíbrio na distribuição dos recursos para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- ✓ Estabelecer uma luta sistemática junto a reitoria e outras esferas do governo federal com relação aos FGs e CDs, tão necessários aos servidores que executam funções primordiais previstas no organograma da nossa instituição.
- ✓ Reformar e adaptar a sala dos professores, visando atender as demandas de conforto e ambiente correto para a execução dos trabalhos de suporte a regência e aos projetos.
- ✓ Adquirir instrumentos de banda/fanfarrã.
- ✓ Comprar e disponibilizar uniformes e demais materiais para as práticas corporais.

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

- ✓ Priorizar, estruturar e valorizar as ações que promovam a saúde das servidoras e servidores.
- ✓ Implantar espaços de acolhimento para servidoras e estudantes que amamentam.
- ✓ Incentivar e fortalecer a jornada flexibilizada (30 horas) ou Programa de Gestão e Desempenho (PGD).
- ✓ Acolher e apresentar as diretrizes e políticas do IFSP às/aos servidoras/es de maneira contínua.
- ✓ Promover a capacitação gerencial de servidoras/es para o exercício de cargos de gestão (direção, coordenação e assessoramento).
- ✓ Promover a integração dos setores e dos servidores do campus, por meio de momentos formativos e dinâmicas de trabalhos que favoreçam o reconhecimento das funções e das tarefas no cumprimento da nossa missão institucional.
- ✓ Incentivar tratamento horizontal nas relações interpessoais, respeitando as diferenças de gênero, idade, orientação sexual e étnico-racial.
- ✓ Promover a comunicação aberta com críticas às ideias e não aos indivíduos e pautada na diversidade de visões inclusivas, para construir um ambiente de trabalho colaborativo e respeitoso.

- ✓ Demandar, de maneira formal, a reitoria e o poder público, ações para reduzir a situação de insegurança do campus no período noturno.
- ✓ Buscar, de maneira articulada, a cooperação com as outras instituições públicas do território, visando intercâmbios de experiências e, também, o cuidado com o nosso entorno.

Iniciativas de Transição para a Sustentabilidade

- ✓ Incentivar práticas sustentáveis e de racionalização do uso de materiais e recursos.
- ✓ Direcionar as ações e atividades do campus tendo como referência os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- ✓ Buscar recursos financeiros para a instalação de infraestrutura para geração de energia sustentável no nosso campus.
- ✓ Promover a implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos do Campus São Miguel Paulista.
- ✓ Implementar ações sistemáticas de sensibilização e conscientização relativas às mudanças climáticas e aos problemas socioambientais da zona leste.
- ✓ Fomentar, por meio dos projetos de ensino, de extensão e de pesquisa, ações nas várias áreas do conhecimento que tenham a agroecologia, as mudanças climáticas e o meio ambiente, como temáticas centrais.
- ✓ Construir articulações horizontais com os movimentos sociais ligados ao meio ambiente.

4.2. ENSINO

Qualidade e a busca por excelência nos nossos cursos

- ✓ Valorizar a formação integral do corpo discente e a sua vinculação com o mundo do trabalho, buscando um referencial que assegure a realidade como ponto de referência para a definição do currículo escolar.
- ✓ Incentivar a integração curricular entre os conhecimentos do Núcleo Comum e da Área Técnica.

- ✓ Mapear e intensificar as estratégias institucionais de recuperação paralela e contínua, de estudos suplementares ou outras formas de apoio educacional, que permitam aos estudantes, sanar dificuldades apresentadas no processo de ensino e aprendizagem.
- ✓ Fortalecer as Comissões para Elaboração e Implementação (CEICs) como espaços de reflexão e decisão sobre os processos pedagógicos.
- ✓ Promover autoavaliação dos nossos cursos Técnicos Integrados.
- ✓ Desenvolvimento de um plano de gerenciamento dos laboratórios didáticos, contendo indicações de compra de novos equipamentos e procedimentos básicos para a manutenção de equipamentos defeituosos, visando garantir uma infraestrutura tecnológica funcional e atualizada, que dê conta da efetivação das propostas pedagógicas previstas no PPC.
- ✓ Garantir as condições materiais e de acesso dos estudantes aos Laboratórios (Informática, de Ciência da Natureza, Artes e Cultura e do Estúdio Áudio Visual), possibilitando o desenvolvimento de atividades de cunho pedagógico em horários de contraturno.
- ✓ Implementar um programa de acompanhamento sistemático de egressos (banco de dados e criação de redes).
- ✓ Promover parcerias com as redes públicas de ensino para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão que permitam a contextualização dos conhecimentos dos cursos técnicos integrados.
- ✓ Fortalecer e promover uma educação antirracista, antissexista, inclusiva, multicultural, intercultural e humanizadora.
- ✓ Promover ações que contribuam com a equidade e com a igualdade entre os gêneros, entre as diferentes formas de orientação do desejo e da vivência da sexualidade.
- ✓ Ampliar o fomento das monitorias de ensino e de espaços do campus.
- ✓ Incentivar a participação estudantil em congressos, encontros, seminários, olimpíadas, etc.
- ✓ Estabelecer formalmente os usos prioritários dos Laboratórios por cursos (LABs dedicados ao PAV, INI e o PGD).

Assistência Estudantil e Apoio Discente

- ✓ Incentivar a organização estudantil no Campus, por meio de Grêmio Estudantil.
- ✓ Promover um trabalho específico com estudantes evadidas/os para identificar as causas da evasão, bem como o aprimoramento de estratégias para contê-la.

- ✓ Ampliar, progressivamente, o número de estudantes contemplados pelo Programa de Auxílio e Permanência.
- ✓ Incentivar e garantir, tendo em vista a segurança alimentar e nutricional de estudantes, a compra de alimento oriundo da agricultura familiar, comunidades tradicionais indígenas e quilombolas e da reforma agrária, para a merenda, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Lei nº. 11.947/2009- PNAE).
- ✓ Oferecer condições para a realização de encontros e congressos do movimento estudantil no Campus São Miguel Paulista.
- ✓ Destinar recursos para a participação de estudantes em olimpíadas científicas e demais eventos acadêmicos.

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

- ✓ Reconhecer o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) como núcleo autônomo, nos moldes dos demais núcleos, considerando a perspectiva de atuação no ensino, extensão e pesquisa.
- ✓ Fortalecer o NAPNE ampliando sua equipe, melhorando as condições de atuação no Campus e valorizando o trabalho desenvolvido.
- ✓ Investir em recursos e ações que visem à melhoria do atendimento educacional especializado (AEE) ao público-alvo da educação especial.
- ✓ Combater a cultura de normalidade e perfil ideal do corpo discente e de servidoras/es.
- ✓ Promover formação às/aos servidoras/es na temática da educação especial e inclusiva.

Arte, Cultura e Esporte

- ✓ Valorizar a arte e o esporte na formação integral de estudantes, tratando esses de forma equânime junto às demais áreas do conhecimento.
- ✓ Incentivar a criação de saraus e outros momentos, visando a integração da comunidade acadêmica, comunidade externa e outras unidades do IFSP.
- ✓ Oferecer condições para a criação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), com o objetivo de pensar, promover e discutir as demandas artísticas e culturais do Campus. Assim, dando suporte às ações individuais e espasmódicas

- ✓ Promover a integração e difusão dos grupos permanentes de produção artístico-cultural e esportivo do Campus São Miguel Paulista
- ✓ Promover eventos de práticas esportivas e corporais no campus, inter e extra campus.

4.3. PESQUISA E INOVAÇÃO

- ✓ Incentivar os projetos de Pesquisa e Inovação do campus, inclusive com bolsas e fornecimento de infra ou insumos para o desenvolvimento das iniciativas.
- ✓ Fomentar o estabelecimento de um grupo de pesquisa no campus São Miguel Paulista.
- ✓ Ampliar a prática de Iniciação à Inovação Social e Pesquisas Orientadas a Transição para a Sustentabilidade.
- ✓ Apoiar a construção de um curso de Pós-graduação Lato-sensu no IFSP São Miguel Paulista.
- ✓ Reestabelecer o Fórum de Ideias e Debates de São Miguel Paulista, visando dar suporte aos pesquisadores experientes e formação aos pesquisadores iniciantes.
- ✓ Apresentar projetos para colaboradores do setor privado e/ou público para captar recursos e/ou celebrar parcerias, a fim de fortalecer as ações de pesquisa e inovação.
- ✓ Dar suporte para os servidores concorrerem aos Editais externos ao campus.

4.4. EXTENSÃO

- ✓ Incentivar o aumento no número de projetos de Extensão, inclusive com bolsas, fornecimento de infra ou insumos para o desenvolvimento das iniciativas.
- ✓ Ampliar a interlocução do Campus com a comunidade externa, fortalecendo o sentimento de pertencimento e aprofundando a participação de movimentos sociais e organizações da sociedade civil para as tomadas de decisões institucionais de São Miguel Paulista.
- ✓ Realizar um planejamento e o acompanhamento da infraestrutura e dos espaços do campus, pensando integradamente o ensino regular e a extensão (cursos FICs).
- ✓ Reestabelecer os cursos FICs como ações extensionistas e não apenas como um instrumento de atingir a carga horária mínima.
- ✓ Incentivar o diálogo e ações institucionais do Campus São Miguel Paulista voltados ao mundo trabalho, com a intenção de nos conectarmos às novas dinâmicas do ambiente urbano.

- ✓ Apresentar projetos para colaboradores do setor privado e/ou público para captar recursos e/ou celebrar parcerias, a fim de fortalecer as ações de extensão.
- ✓ Criar um instrumento institucional que possibilite o suporte financeiro para pequenas compras para as iniciativas de extensão.
- ✓ Fortalecer e incentivar o relacionamento cooperativo com empresas, organizações e governo local, para a realização de parcerias.
- ✓ Incentivar a criação de projetos e parcerias para a prototipagem de tecnologias sociais e ações de transição energética em São Miguel Paulista.
- ✓ Fomentar atividades formativas que apontem na direção dos nossos cursos técnicos.
- ✓ Dar suporte para os servidores concorrerem aos Editais externos ao campus.

5. SOBRE O CANDIDATO



Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Avançado São Miguel Paulista (IFSP-SMP), desde outubro de 2017. Atuou como Coordenador de Pesquisa e Inovação do IFSP-SMP de 2018 a 2021, além de participar das Comissões Locais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da Comissão para Avaliação de Atividade Docente (CAAD). É formado em Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

(2010), com Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013) e Doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (2017). Seus trabalhos acadêmicos e profissionais abordam a Mudança Tecnológica e Desenvolvimento Local-Regional, com especial ênfase em tecnologias de baixa emissão.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubem. **A gestão do futuro**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1987.
- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm . Acesso em: [06 de out. 2024].
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MASSARANI, Luisa Medeiros; ALVES, Juliana Passos. A visão de divulgação científica de José Reis. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 71, n. 1, p. 46-50, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21800/2317-66602019000100008>. Acesso em: 6 out. 2024.

MILTON SANTOS. **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico-Informacional**. 5ªed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

PINTO, Álvaro Vieira. **Conceito de tecnologia**. Coleção Os Desenvolvimentistas. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.